



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA
ECONOMIA E MERCADO
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

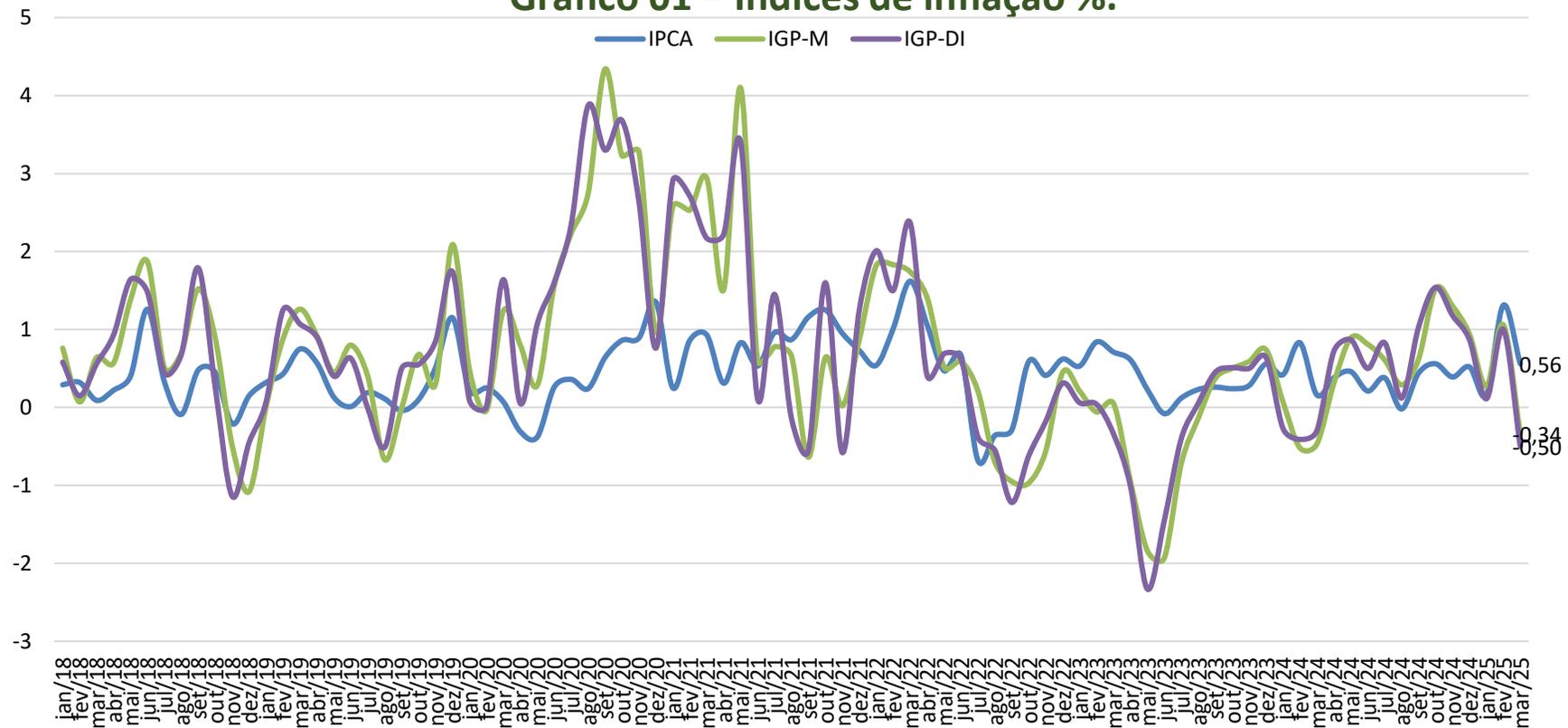
Boletim nº 174
abril 2025

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de março/2025 a inflação desacelera 0,75 ponto percentual e o IPCA registra índice de 0,56%, (Gráfico 01). O setores alimentação e bebida e despesas pessoais registraram variação nos preços de 1,17% e 0,70%, as mais elevadas. Nos dois índices calculados pela FGV, a desaceleração acarretou em queda de preços no IGP-M a queda foi -0,34%. No IGP-DI a desvalorização acarretou em deflação de -0,50% no mês de março de 2025.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



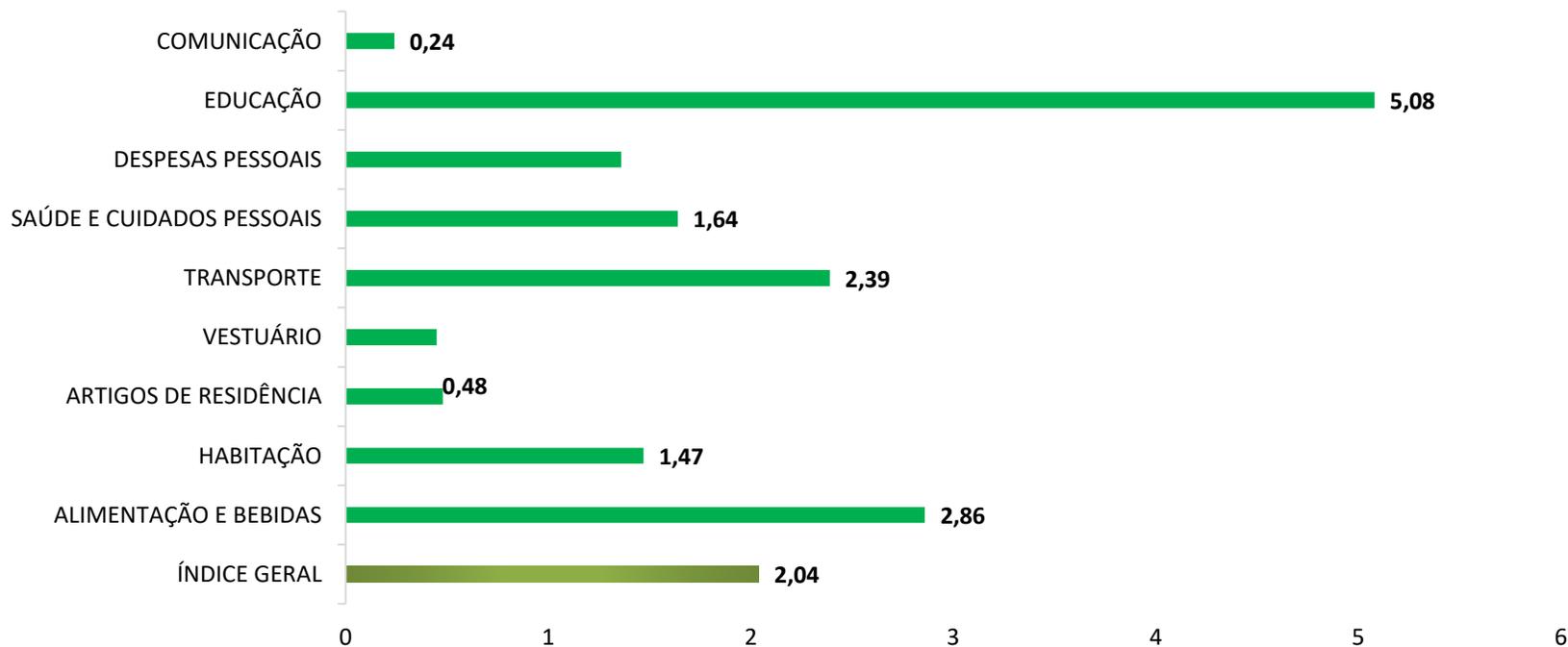
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro trimestre de 2025, a inflação acumulou índice 2,04% (Gráfico 02). O segmento de educação, alimentação e bebidas e transporte registraram inflação mais alta, 5,08%, 2,86% e 2,39%, respectivamente. Em 12 meses a inflação é de 5,48%, esse resultado está acima do limite do intervalo de tolerância que é de 1,5% a 4,5% tendo em vista que a meta de inflação para 2025, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,00%. Na avaliação do mercado, Boletim Focus publicado em 14/04/2025, a estimativa da inflação para 2025 é de 5,65%. Esse resultado está fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%).

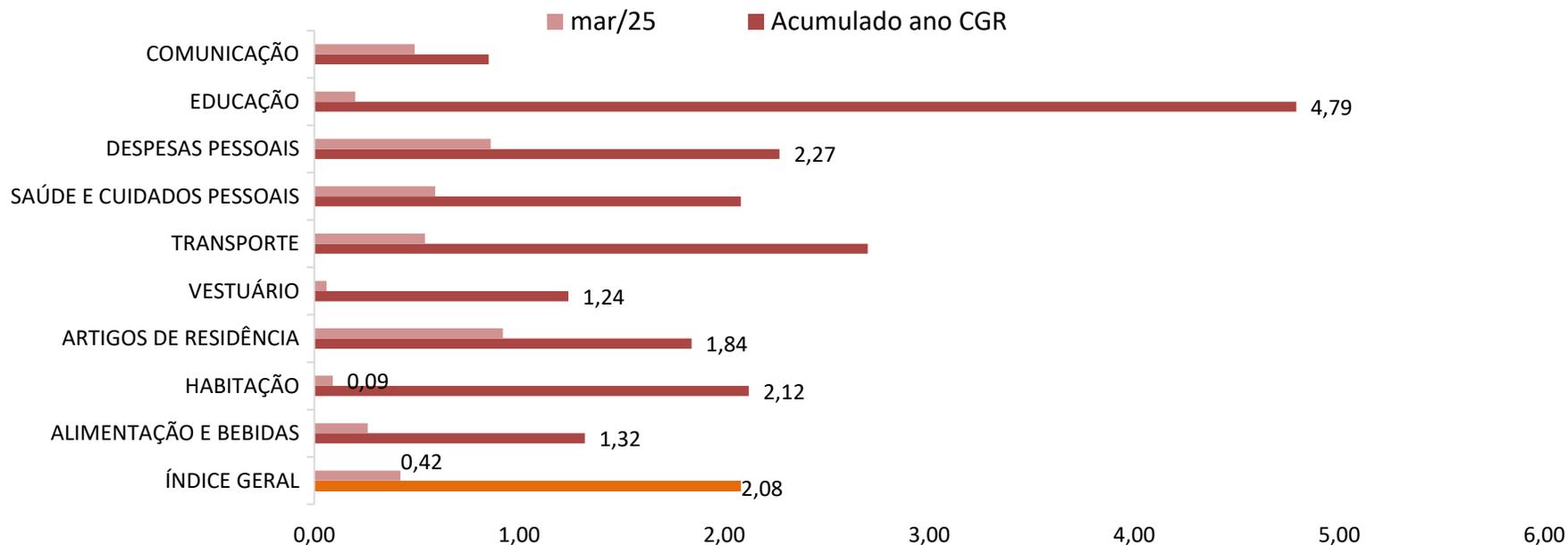
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % no 1º trim./2025.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de março de 2025 registrou inflação de 0,42%, houve queda de 1,2 ponto percentual em relação à fevereiro. Os setores de artigo de residência, despesas pessoais e transporte apresentaram variação de 0,86%, 0,59% e 0,54%, respectivamente. No primeiro trimestre do ano a inflação em Campo Grande foi de 2,08%. Sendo as maiores variações nos segmentos de educação e despesas pessoais apresentaram variação de 4,79% e 2,27%, respectivamente (Gráfico 03). Em 12 meses a inflação no município de Campo Grande foi 5,78%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 1º trim./2025.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 15/04/2025, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,87, apresentou queda de 5,0% quando comparado ao início de janeiro em que o valor estava R\$ 6,21 por dólar e registrou valorização de 13% em relação aos R\$ 5,17, cotado no mesmo período de 2024 (Gráfico 04). O mercado estima que o dólar deva encerrar 2025 cotado a R\$ 5,90 (Boletim Focus, Bacen 14/04/25).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



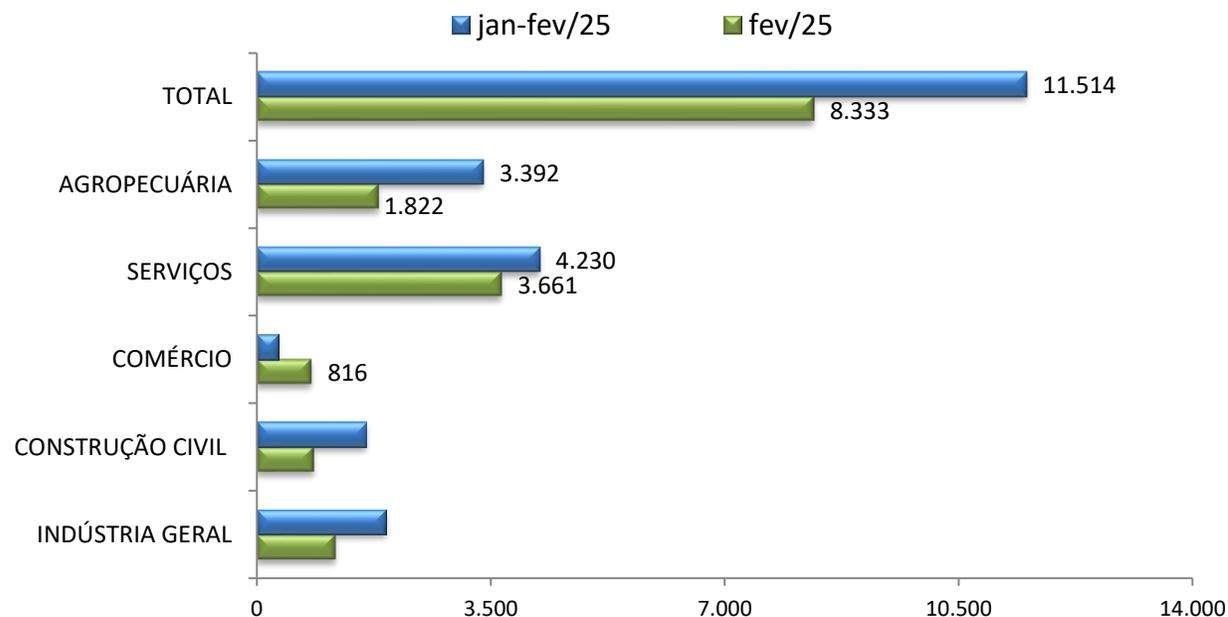
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED registra as vagas de emprego no Mato Grosso do Sul no mês de fevereiro de 2025, o resultado é a abertura de 8.333 vagas no estado. O setor de serviços foi responsável por 3.661 empregos, o segundo lugar foi ocupado pela agropecuária com 1.822 novas vagas no mês (Gráfico 05). O resultado de fevereiro/2025 supera em 40% o fevereiro de 2024 quando foram gerados 5.969 empregos. No bimestre, o saldo foi 11.514 novos empregos com maior participação dos serviços, 4.230 empregos gerados. Logo em seguida a agropecuária com 3.392 novos postos.

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, jan-fev/2025.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No 1º trimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,40 bilhões. Esse resultado foi 12,5% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 2,13 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,6% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). Os produtos florestais geraram receita, 110% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 38,4% (US\$ 923,1 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 34% maior e respondeu por 19,7% (US\$ 473,2 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no trimestre. A participação do complexo soja na receita total foi 33,3% (US\$ 801,2 mi) representando redução de 14% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 82,1 mi), retraiu 51% em comparação com 2024 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 82%, no trimestre de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trim./2025

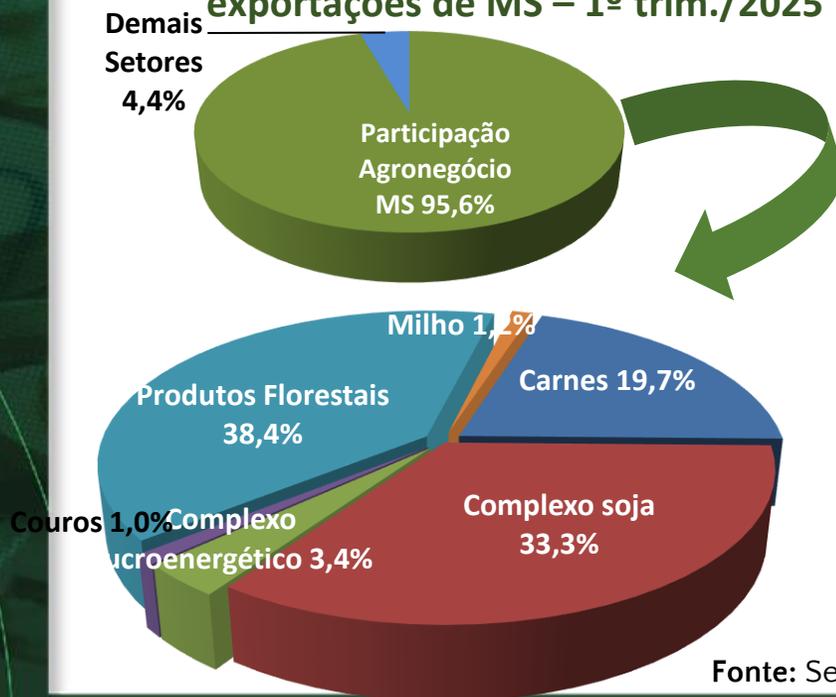
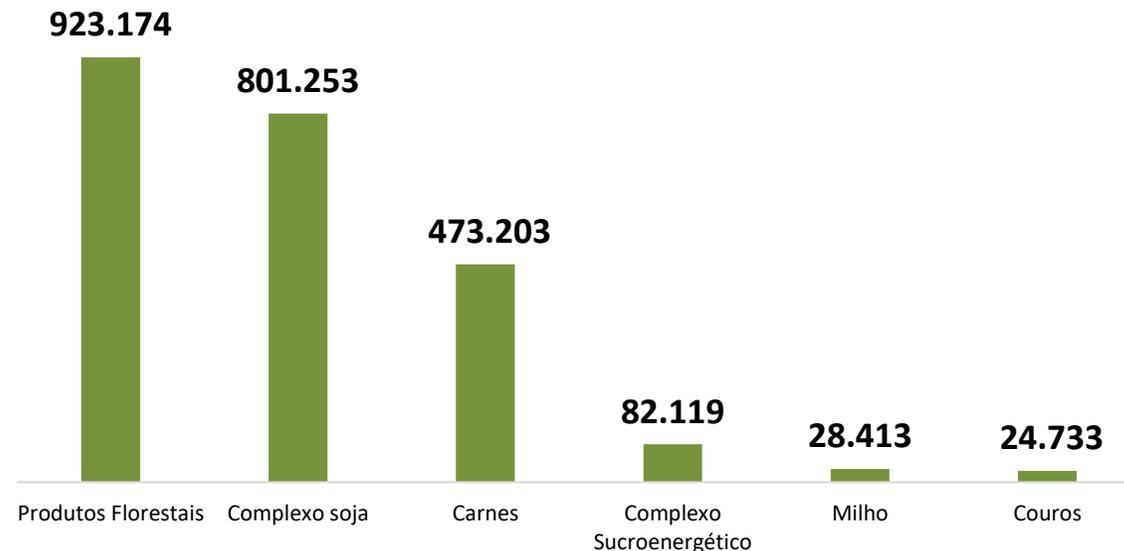


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ - 1º trim./2025



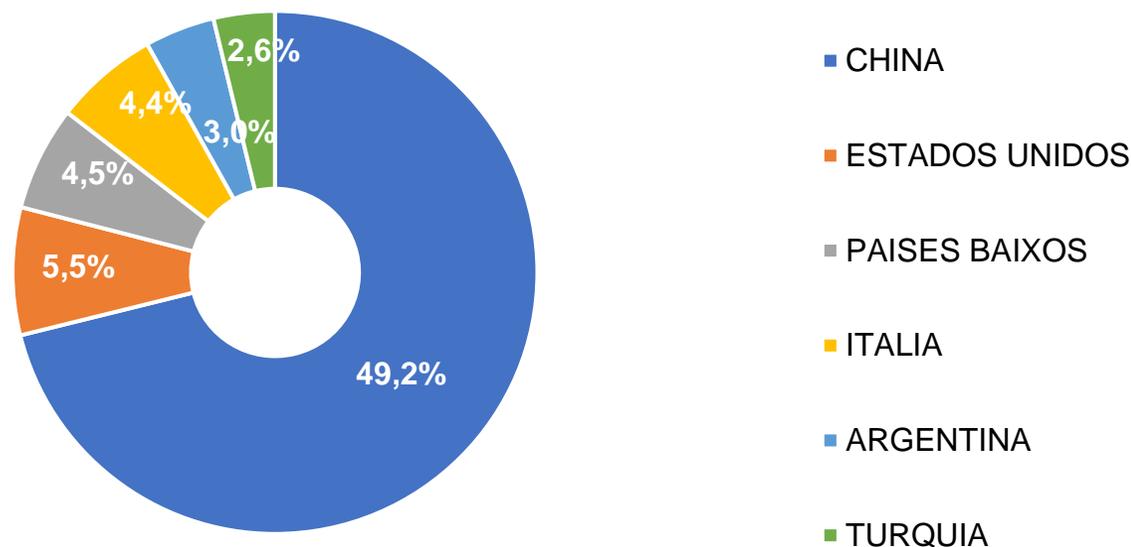
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e março de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,2% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,18 bilhão, houve alta de 21% em relação aos US\$ 979,2 milhões comprados no 1º trimestre de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,5% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 131,2 milhões, comprou 45% a mais em comparação com 2024 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 107,4 milhões, reduziu o valor comprado em 8% quando comparado a 2024 e respondeu por 4,5% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º trim./2025.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 15/04/2025, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 317, 00 por arroba, refletindo em alta de 3% no período de 01 a 15/04. A arroba da vaca apresentou valorização de 3% e foi cotada a R\$ 300,00 no dia 15/04 (Gráficos 09 e 10). A valorização no preço da arroba é resultado de demanda aquecida, com a maior contribuição das exportações que aumentaram mês a mês no primeiro trimestre e nas primeiras semanas de abril, até 11/04, os embarques diários de carne bovina brasileira foram 10.910 toneladas representando avanço de 15,6% em relação as 9.441 toneladas/dia de abril de 2024. No comparativo anual os preços médios da arroba de 2025 superam os valores praticados em 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

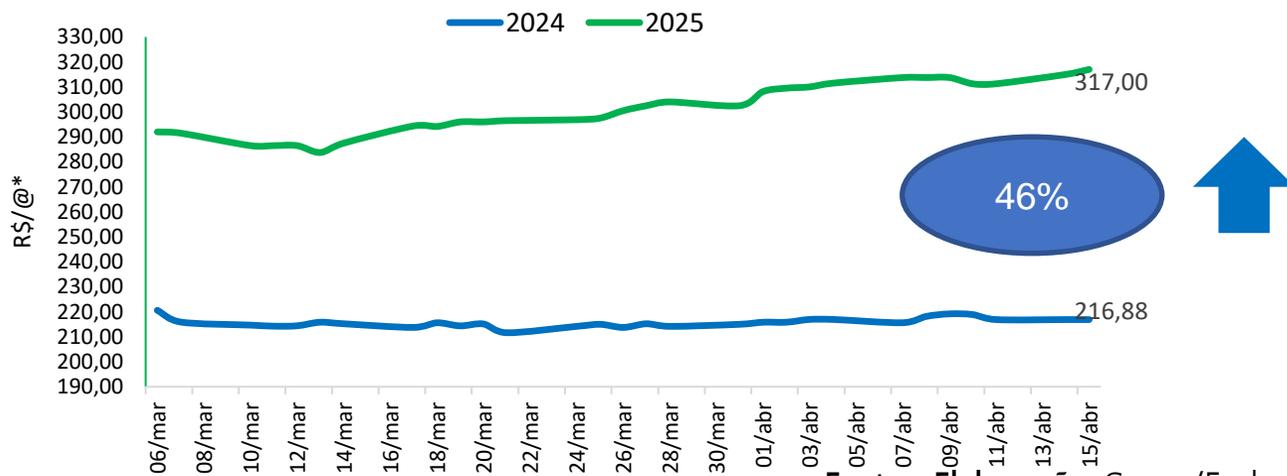
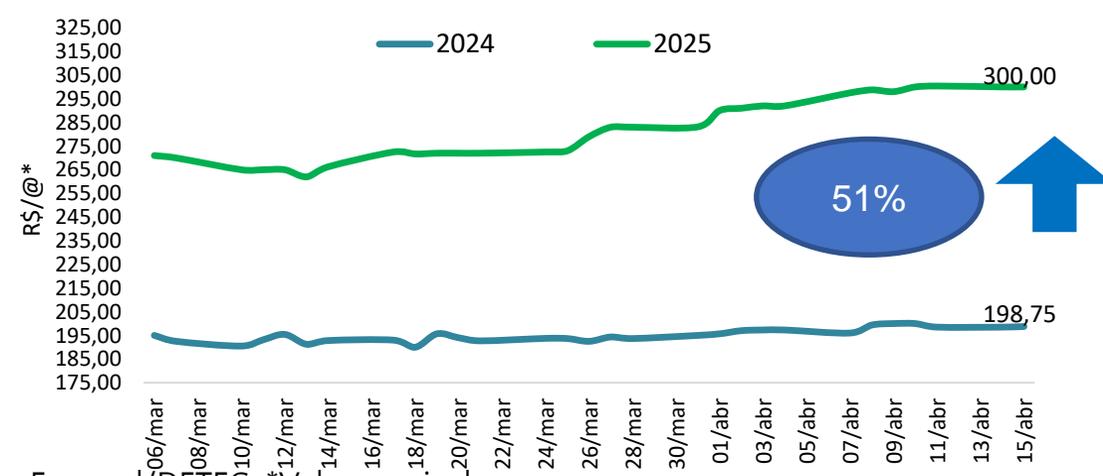


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Cepea/Esalq; Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre março de 2024 e março de 2025. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 294,18/@ e valorizou 26%, no período. O valor da arroba da vaca cresceu 29% e foi cotada ao valor médio de R\$ 272,11 neste março (Gráficos 11 e 12). A valorização é resposta do comportamento promissor das exportações em que volume e valor estão mais altos e favorecem a precificação da arroba, ao mesmo tempo que a oferta aumenta em menor ritmo do que o observado em 2024. No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, apresentou desvalorização real de 1% de fevereiro para março.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

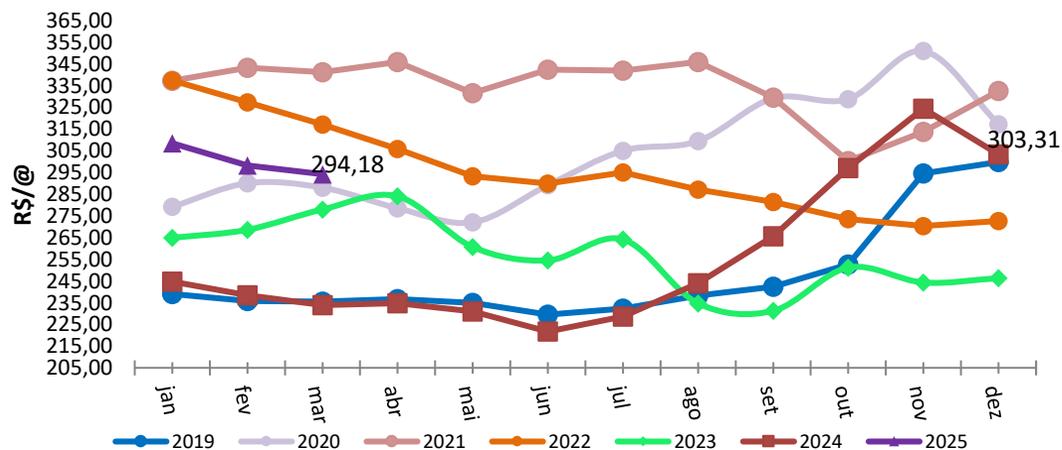
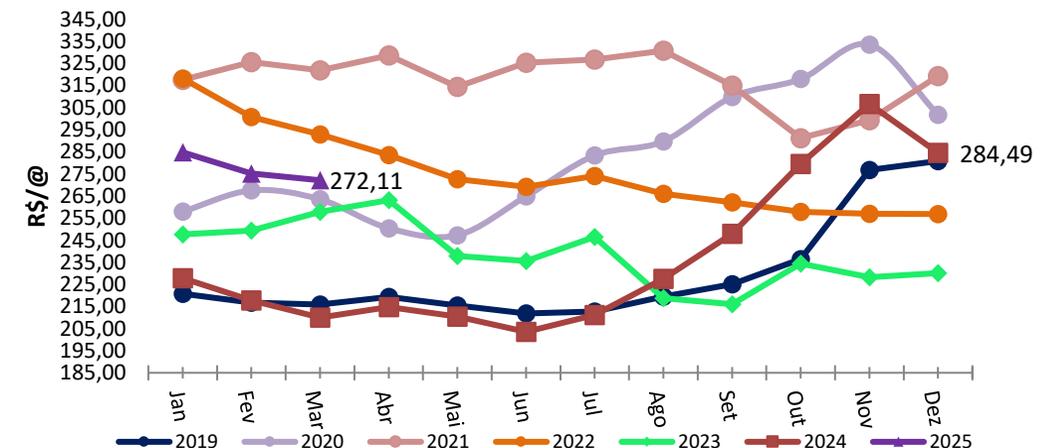


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de março/2025.

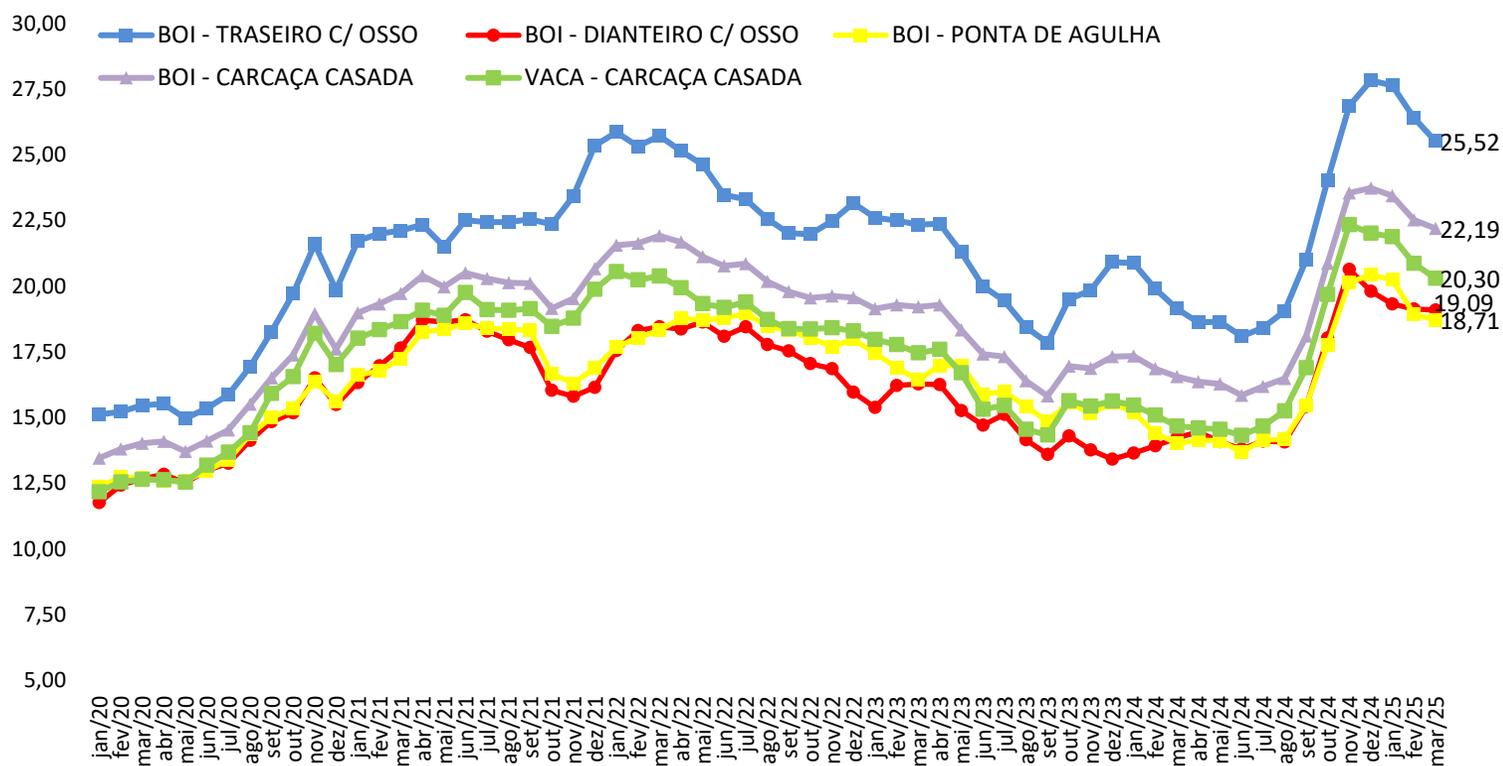
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de março houve queda nos preços dos cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 25,52/kg representando desvalorização de 3%, de fevereiro para março. O dianteiro com osso (R\$ 19,09/kg), desvalorizou 0,19% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 18,71/kg) e a carcaça casada do boi (22,19/kg) reduziram 1%, ambos. A carcaça casada da vaca (R\$ 20,30/kg) apresentou queda de 3% (Gráfico 13).

Quando comparado a março de 2024 houve valorização. A carcaça casada da vaca, atingiu 38% de valorização. E a ponta de agulha e o traseiro com osso apresentaram alta de 33%, o menor índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



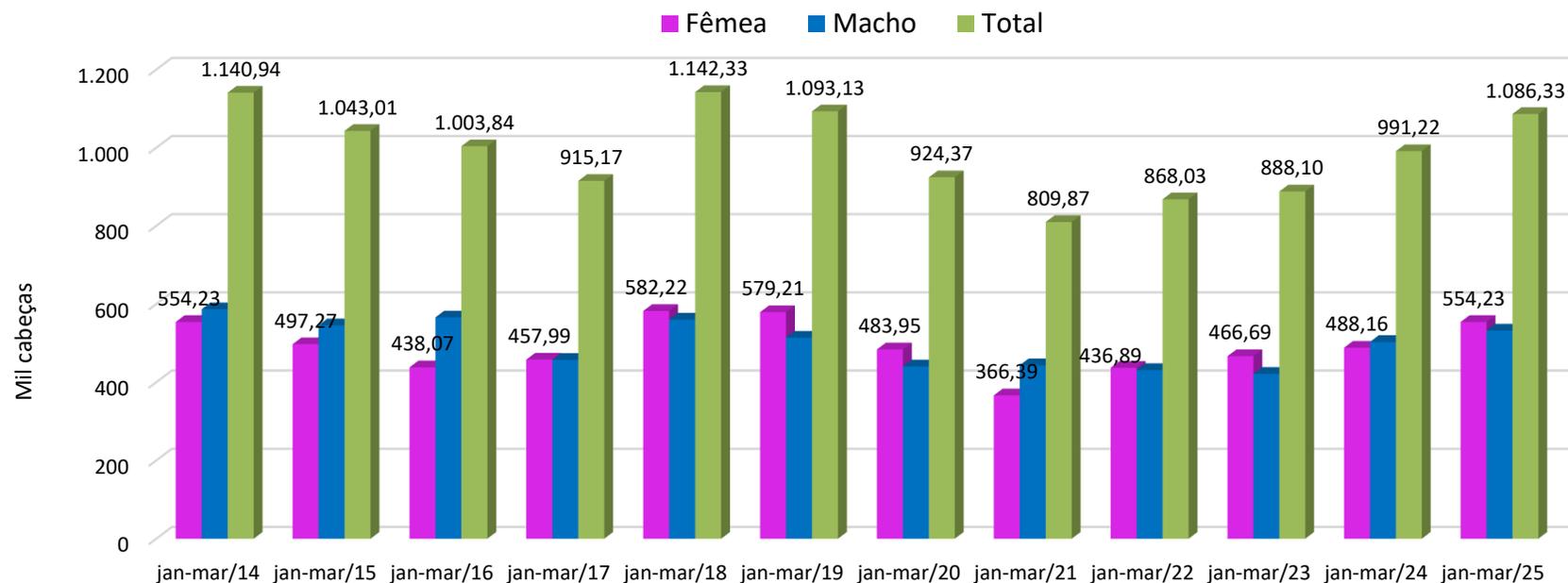
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 354,3 mil animais para abate em março/2025, representando queda de 5% em relação a janeiro e crescimento de 10% em relação aos 323,5 mil animais de março de 2024 (Gráfico 14). No acumulado do primeiro trimestre o abate totalizou 1,086 milhão de animais e representou aumento de 9,6% frente aos 991,2 mil do igual período de 2024. Do total de abate 554,2 mil foram vacas, o que representou aumento de 13,5% em relação aos 488,1 mil do 1º trimestre de 2024. E respondeu por 51% dos animais abatidos no trimestre e aumentou 1 ponto percentual em relação aos 49% de igual período de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



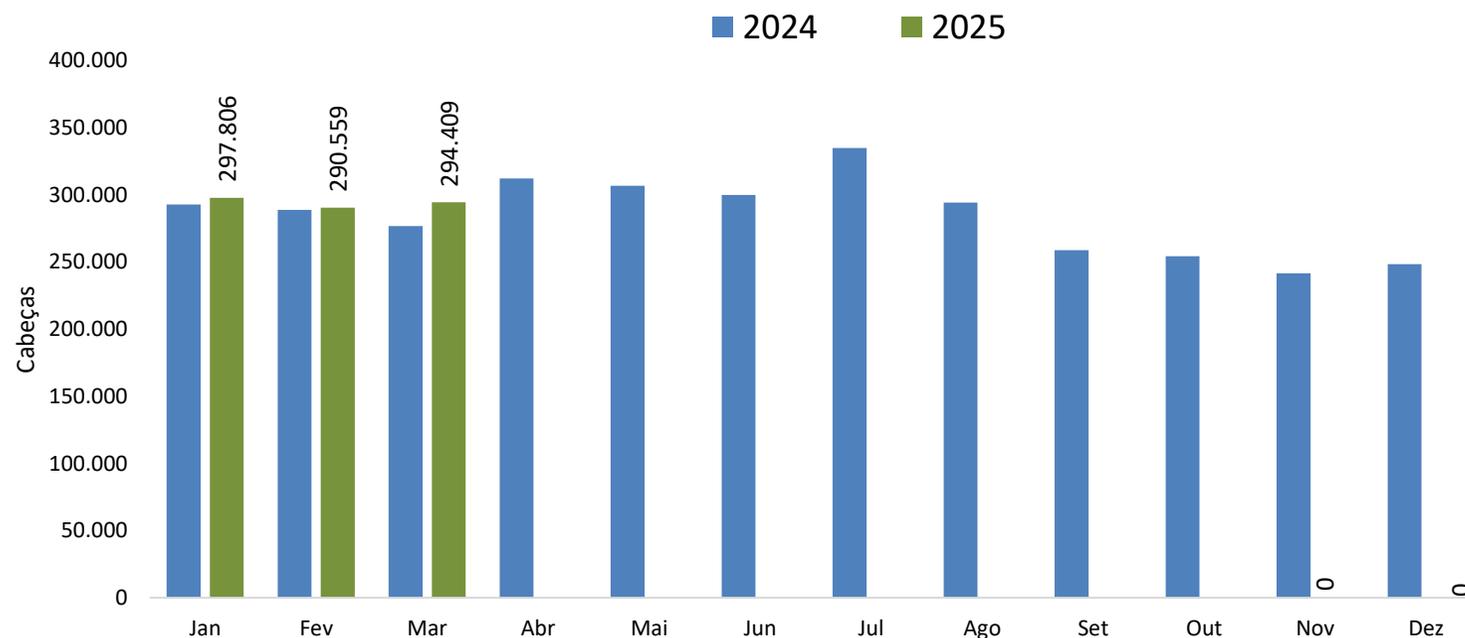
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de março de 2025 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 294,4 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 1% em relação ao mês de fevereiro e foi 6% maior que os 276,7 mil abates de março de 2024. No primeiro trimestre o total de abates foi 882,7 mil animais superando em 3% os 858,3 mil animais abatidos em igual período de 2024. A participação de fêmeas representou 45% do total de abate no trimestre com o equivalente a 398,6 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

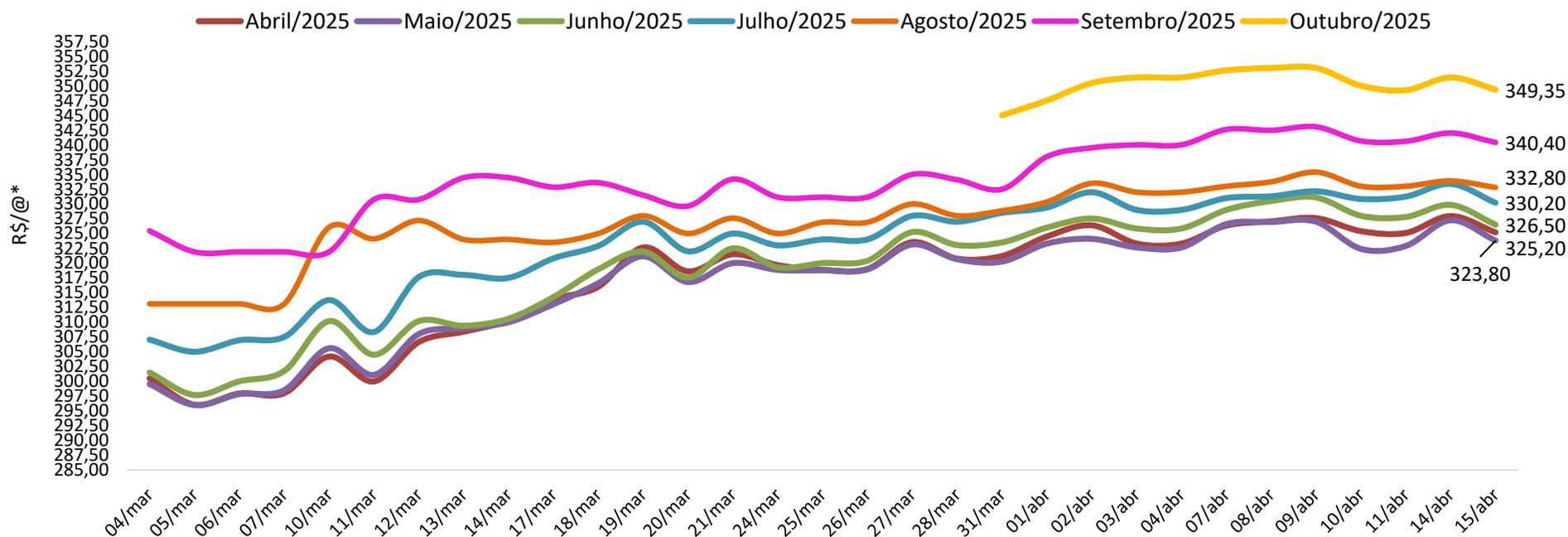


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 15/04/25

Mercado futuro

No período de 01 a 15/04/2025, houve valorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de abril/25 a arroba foi negociada a R\$ 325,20, significou alta de 0,22% frente ao valor de R\$ 324,50, do início do mês. Nos outros contratos do primeiro semestre a valorização foi 0,15% no vencimento de maio e arroba ao valor de R\$ 323,80. No contrato de junho a valorização foi de 0,15% e cotação de R\$ 326,50/@. Para os contratos do segundo semestre, as valorizações foram 0,24% no contrato de julho/25 com a arroba de R\$ 330,20 em 15/04. Nos contratos de agosto e setembro/2025 o valor da arroba registrou alta de 0,74% e 0,71%, respectivamente, entre 01 e 15/04. E no vencimento de outubro/2025 a arroba foi cotada a R\$ 349,35 e valorizou 0,53% em relação ao início do mês (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, mar a abr/25



Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Datagro para o boi gordo valorizou 2% entre 01 e 15/04/2025. No fechamento do dia 15, com valor de R\$ 324,98 por arroba e no início abril havia sido cotado a R\$ 318,20 (Gráfico 17). O valor nominal de 2025 está 40% superior ao igual período de 2024. O preço em alta tem a contribuição do desempenho positivo das exportações considerando que os embarques diários da primeira quinzena de abril superaram em 15,6% o volume diário de abril de 2024.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Datagro para o boi gordo

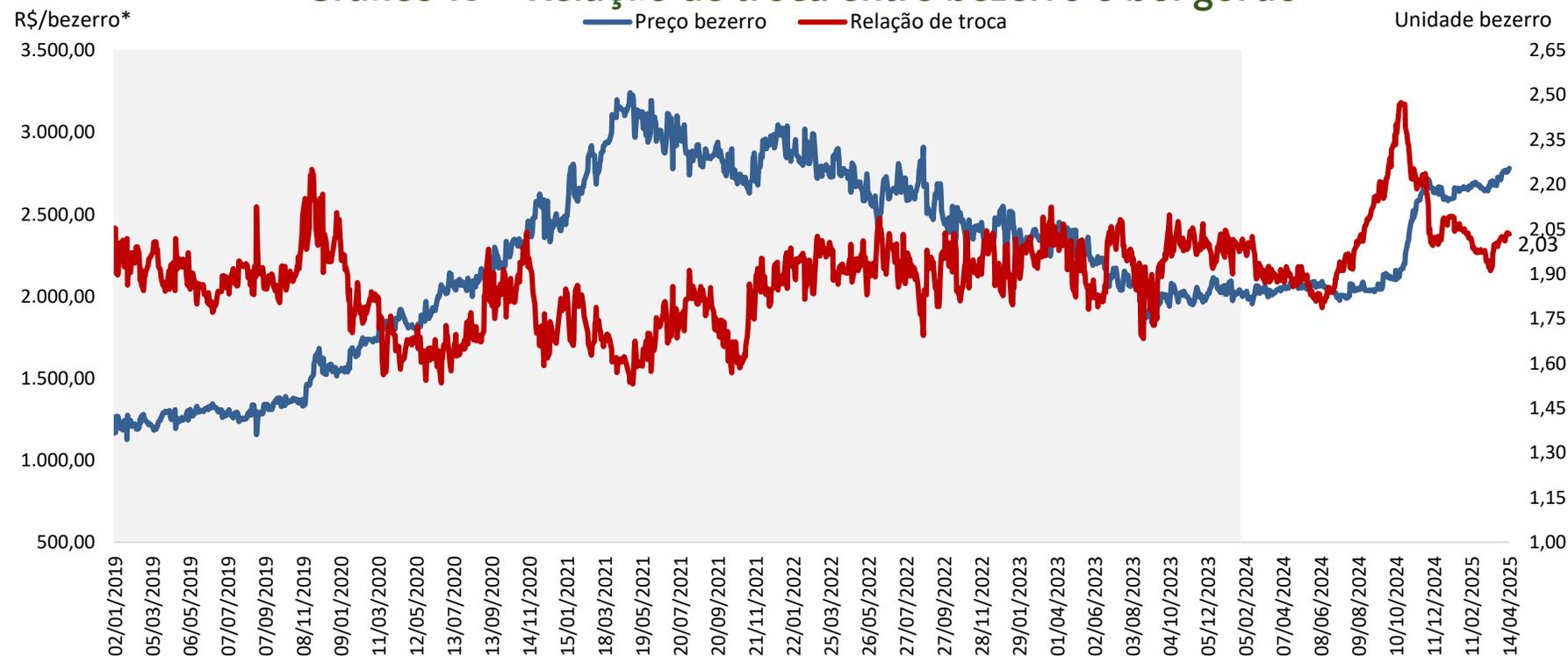


Fonte: Datagro. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal. Nota: Indicador usado pela B3 a partir de fevereiro de 2025

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou março de 2025 igual a “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezerras”, esse resultado foi 2% superior ao início do mês e ficou 8% superior ao apurado em igual período de 2024 quando foi possível adquirir 1,84 unidade de bezerras. Na primeira quinzena de abril/2025 observa-se aumento de 0,70% e no dia 14/04 a relação de troca fecha em “1 boi gordo para 2,03 unidades de bezerras” (Gráfico 18). Nesse período o valor da arroba valorizou um pouco mais que o preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



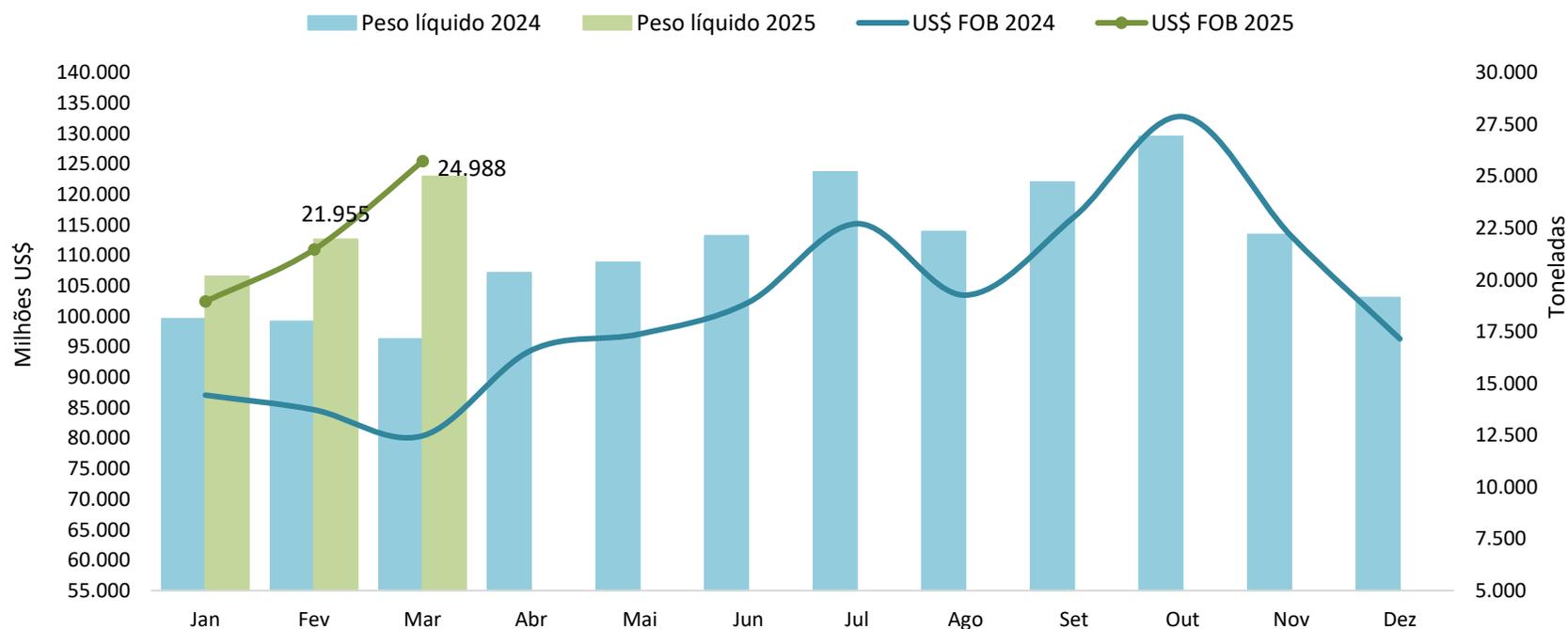
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

No mês de março de 2025 a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 125,4 milhões em receita e 24,9 mil toneladas em volume. O resultado ficou 13% maior em valor e 14% superior em volume, quando comparado a fevereiro. Em relação a março de 2024 houve avanço de 56% na receita e crescimento de 46% no volume quando MS havia exportado US\$ 80,3 milhões e 17,1 mil toneladas de carne bovina (Gráfico 16). No 1º trimestre do ano a receita com exportação totalizou US\$ 338,8 milhões e 67,1 mil toneladas, superando em 34% a receita e com volume 26% maior que o primeiro trimestre de 2024 em que MS havia exportado US\$ 252,1 milhões e 53,2 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 2,9 bilhões e 586,3 mil toneladas de carne bovina, no primeiro trimestre de 2025. Esse resultado representou aumento de 22% na receita e alta de 11% no volume quando comparados ao primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No 1º trimestre de 2025, a China foi o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 24,8% do faturamento e o equivalente a 17,2 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 44% o volume comprado em 2025 quando comparado a igual período de 2024. Os Estados Unidos responderam por 22,2% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 15,9 mil toneladas. O volume comprado foi 71% maior que igual período de 2024. O Chile, na terceira posição, respondeu por 15,7% do faturamento com a compra de 9,6 mil toneladas e aumento de 30% no volume, quando comparado a 2024.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim./2025.

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|----------------|--------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 84.038.635 | 17.288.197 | 4,86 | 24,80 |
| Estados Unidos | 75.325.892 | 15.910.136 | 4,73 | 22,23 |
| Chile | 53.338.978 | 9.631.462 | 5,54 | 15,74 |
| Turquia | 16.090.806 | 3.554.416 | 4,53 | 4,75 |
| México | 13.951.143 | 2.805.808 | 4,97 | 4,12 |
| Arábia Saudita | 9.892.103 | 2.010.854 | 4,92 | 2,92 |
| Argélia | 9.828.986 | 1.864.747 | 5,27 | 2,90 |
| Itália | 9.688.787 | 1.231.773 | 7,87 | 2,86 |
| Uruguai | 9.320.625 | 1.761.150 | 5,29 | 2,75 |
| Israel | 8.319.587 | 1.369.019 | 6,08 | 2,46 |
| Total | 338.856.080 | 67.110.527 | - | - |

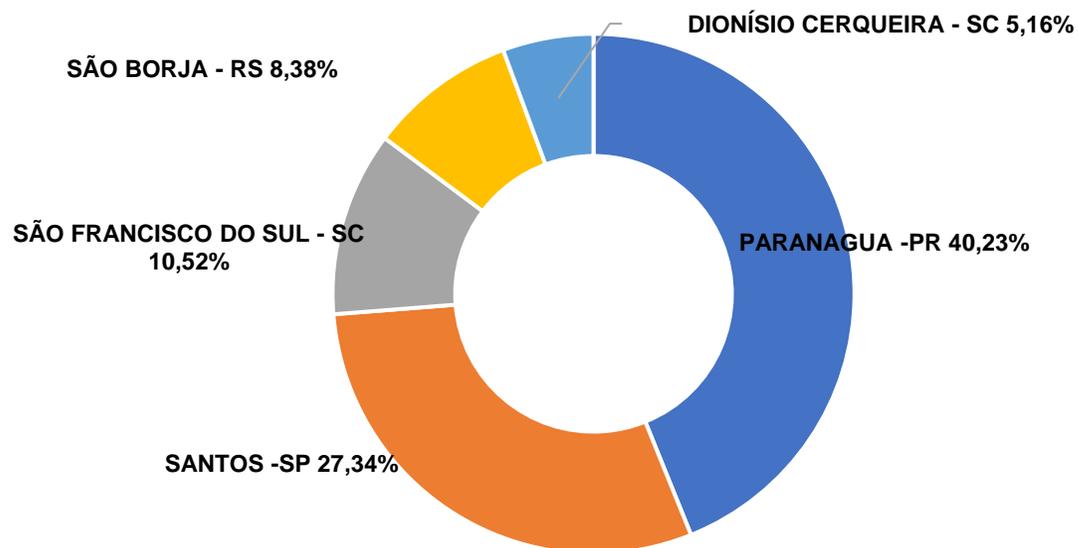
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 40,2% (26,9 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 27,3% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 67% o equivalente a 45,3 mil toneladas de carne bovina *in natura* no primeiro trimestre de 2025.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 1º trim./2025.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,7% da receita brasileira (US\$ 2,90 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 1º trim./2025.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

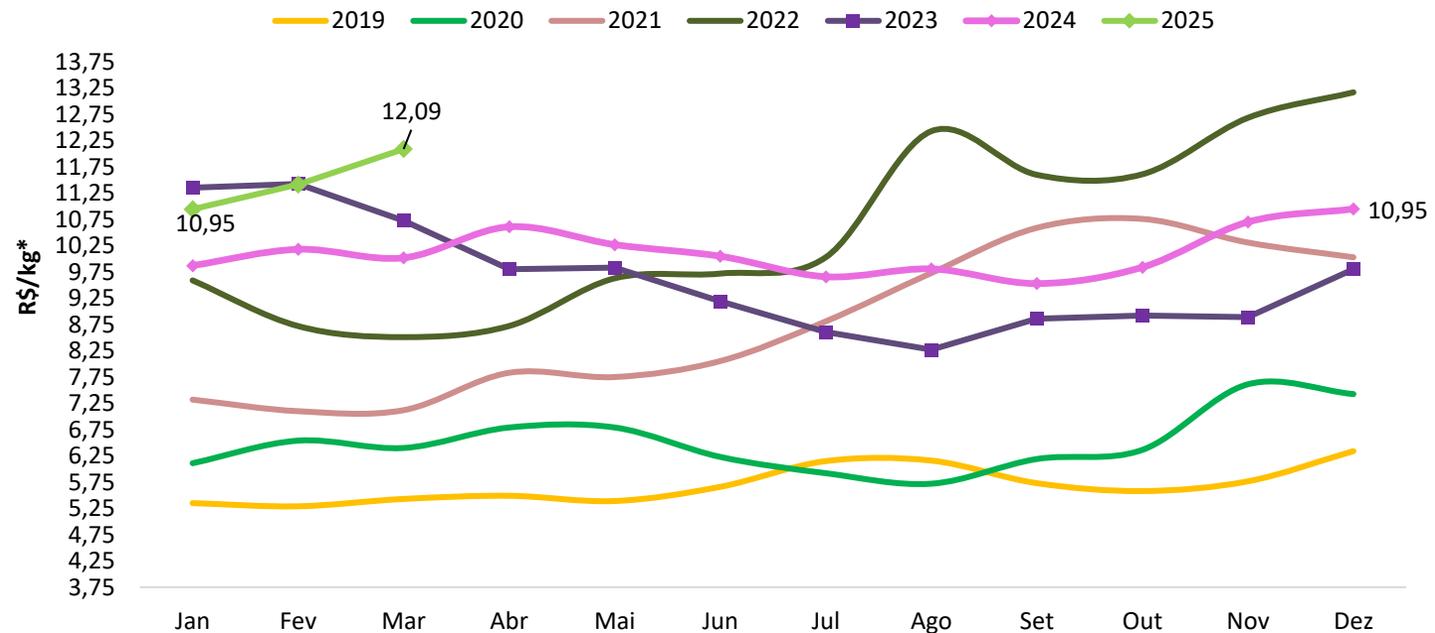
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em março/2025, foi R\$ 12,09/kg, representou alta de 6% em relação a fevereiro (Gráfico 22). A valorização no preço do frango é consequência da demanda aquecida, que conta com a contribuição das exportações que avançou 13% entre fevereiro e março.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 19% sobre os R\$ 10,02/kg registrados em março de 2024.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

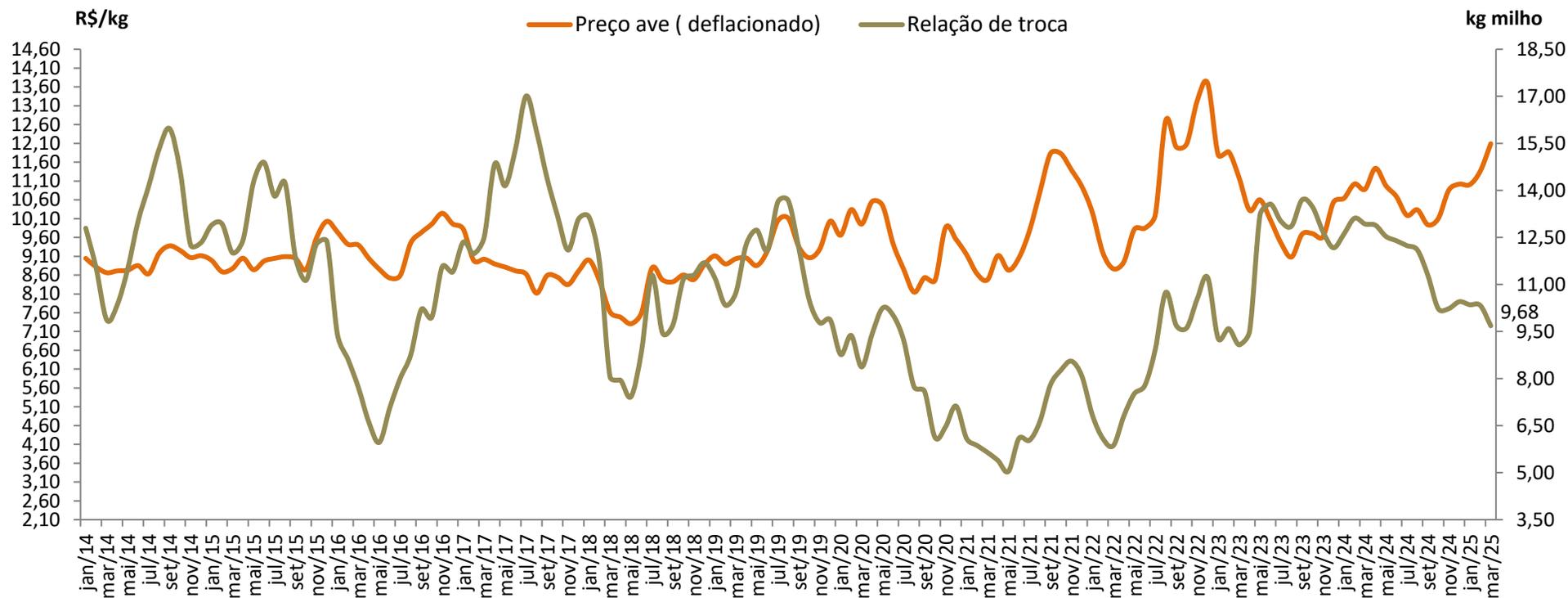


Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em março/2025 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,68 quilos de milho” o que representou queda de 6% em relação à fevereiro e houve perda de 25% em relação aos 12,93 kg de milho de março/2024 (Gráfico 23). A deterioração na relação de troca frango x milho é resultado da maior valorização do milho em detrimento da alta no preço do frango no atacado.

Gráfico 23 – Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

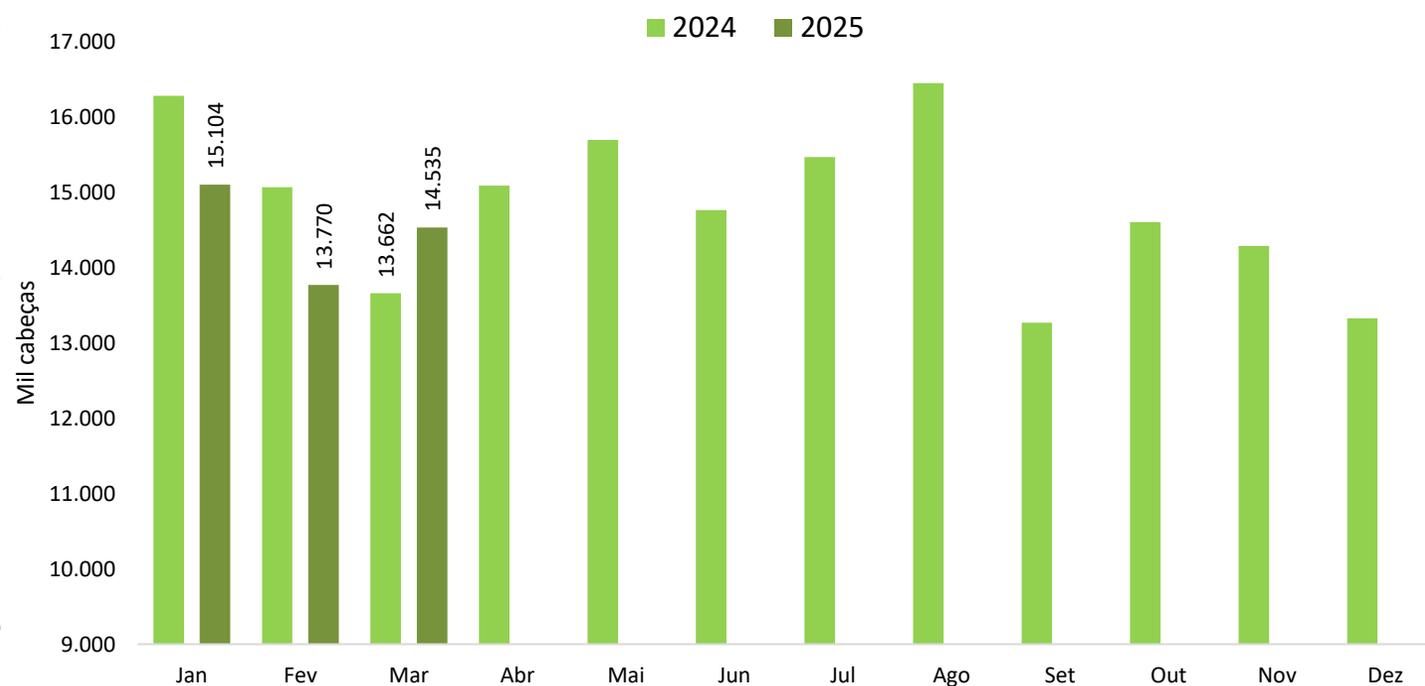
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,5 milhões de aves no mês de março/2025. Esse resultado foi 5% superior ao mês anterior e 6% maior que março/2024 quando foram abatidos 13,6 milhões de animais (Gráfico 24).

No primeiro trimestre de 2025 o abate foi 43,4 milhões de animais e representou queda de 3,6% em relação aos 45,0 milhões de animais abatidos no igual período de 2024.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

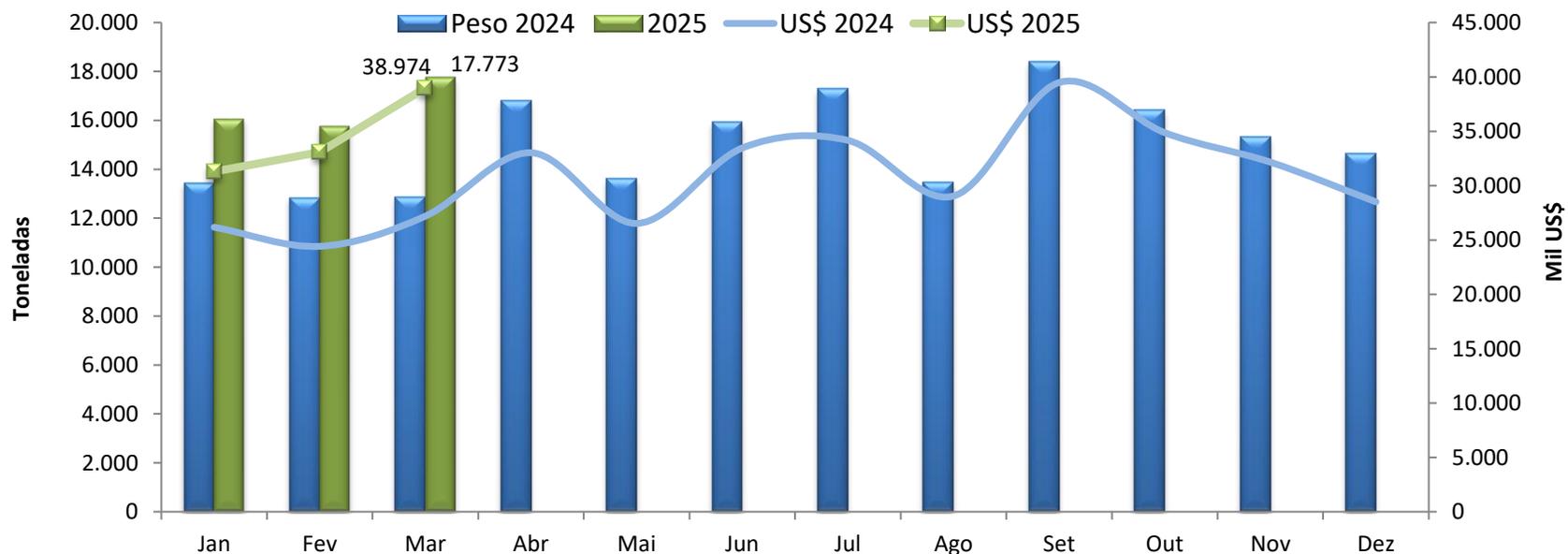


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 38,9 milhões e totalizaram 17,7 mil toneladas no mês de março/2025 (Gráfico 25). Com esse resultado houve crescimento de 43% em receita e alta de 38% no volume quando comparado a março de 2024. No primeiro trimestre de 2025 o MS exportou US\$ 103,3 milhões e 49,6 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 33% na receita e alta de 27% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 77,7 milhões e 39,1 mil toneladas de carne de frango. O Brasil exportou US\$ 2,03 bilhões no primeiro trimestre, esse número foi 21% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 1,33 milhão de toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 13,6% maior que o volume do 1º trimestre de 2024.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 16,3% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre de 2025 e comprou 7,17 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 36% em relação ao trimestre de 2024. O Japão, ocupa a segunda posição com 13,9% da receita e volume de 7,33 mil toneladas, apresentando crescimento de 22% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. O Iraque ocupou a terceira posição com 7,7% de participação no total e o equivalente a 3,58 mil toneladas e registrou crescimento de 2% no volume comprado de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º trim./2025

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 16.849.587 | 7.172.398 | 2,35 | 16,31 |
| Japão | 14.377.546 | 7.337.616 | 1,96 | 13,91 |
| Iraque | 8.013.826 | 3.585.616 | 2,23 | 7,75 |
| Reino Unido | 7.484.812 | 2.345.280 | 3,19 | 7,24 |
| Países Baixos (Holanda) | 6.734.938 | 2.279.532 | 2,95 | 6,52 |
| Emirados Árabes Unidos | 6.536.708 | 2.777.045 | 2,35 | 6,33 |
| Suíça | 6.344.210 | 2.817.978 | 2,25 | 6,14 |
| Estados Unidos | 4.837.252 | 790.408 | 6,12 | 4,68 |
| México | 3.982.836 | 1.870.410 | 2,13 | 3,85 |
| Chile | 3.752.977 | 1.382.778 | 2,71 | 3,63 |
| Total | 103.338.450 | 49.608.181 | - | - |

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º trim./2025

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 83,7% (41,4 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

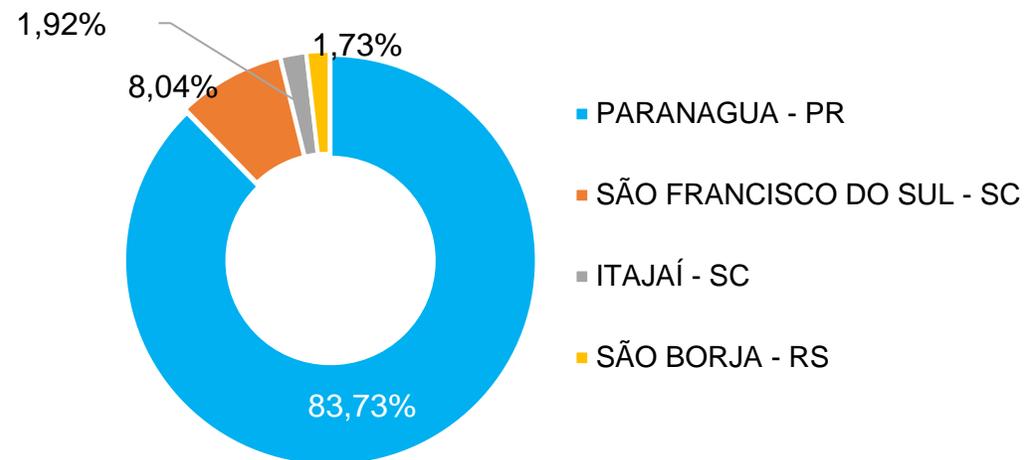
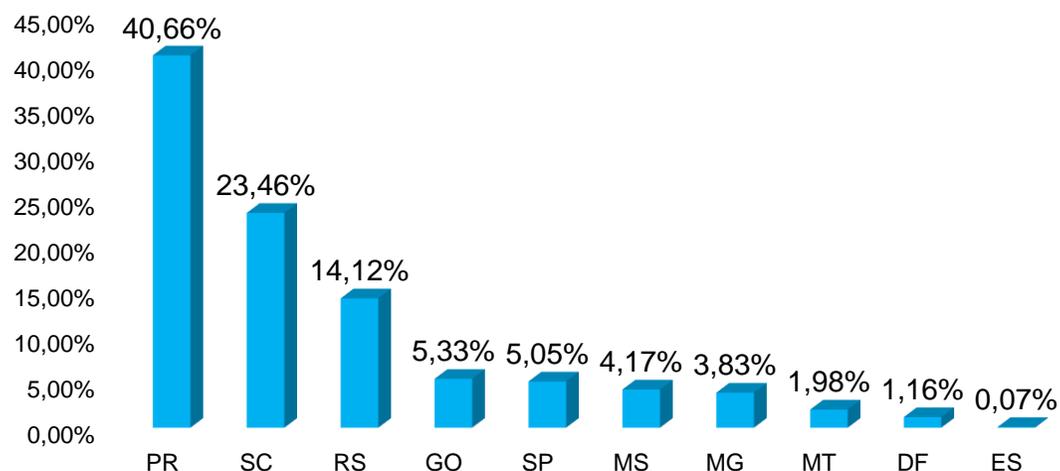


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim. /2025



O MS respondeu por 4,1% da receita brasileira com exportações (US\$ 2,47 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

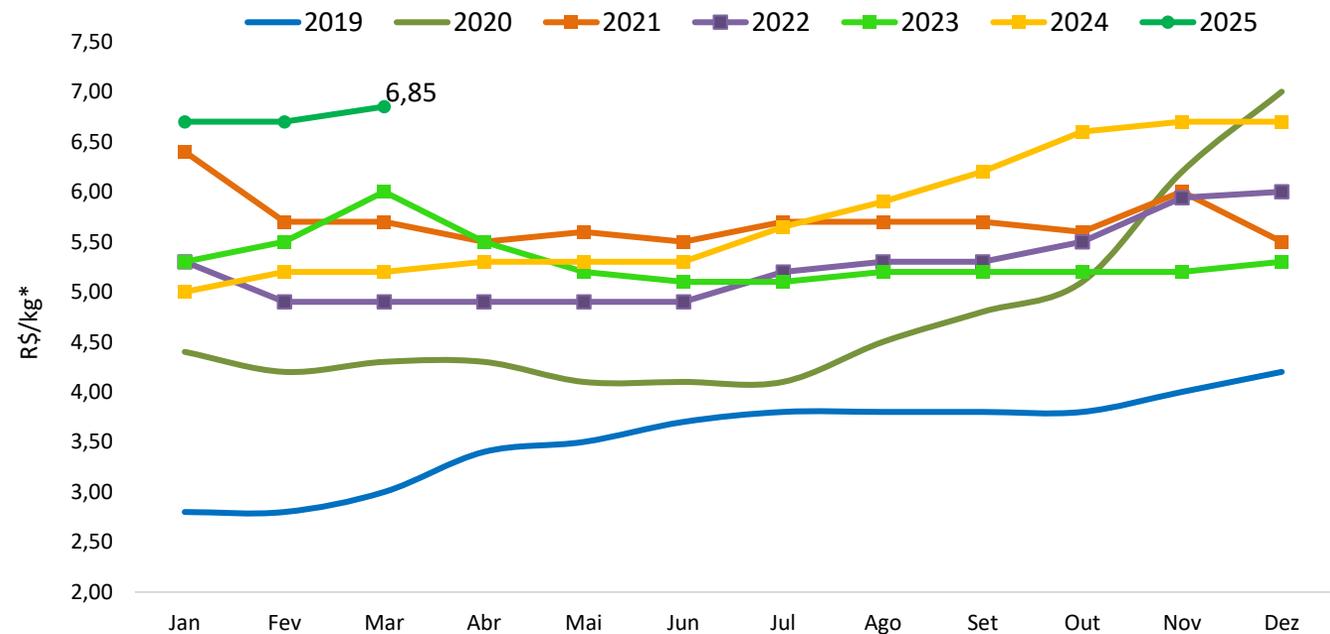
Mercado Interno – Preço

No mês de março de 2025 o preço base para suíno vivo avançou 2% em relação a fevereiro e o valor ficou em R\$ 6,85/kg (Gráfico 28). A demanda em alta e a oferta equilibrada com abate 1% maior entre fevereiro e março, garantem ambiente favorável para o preço do suíno.

No comparativo anual, o preço médio de março superou em 32% o valor de março de 2024 que foi R\$ 5,20/kg.

O valor médio no trimestre de 2025 foi R\$ 6,75/kg no suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

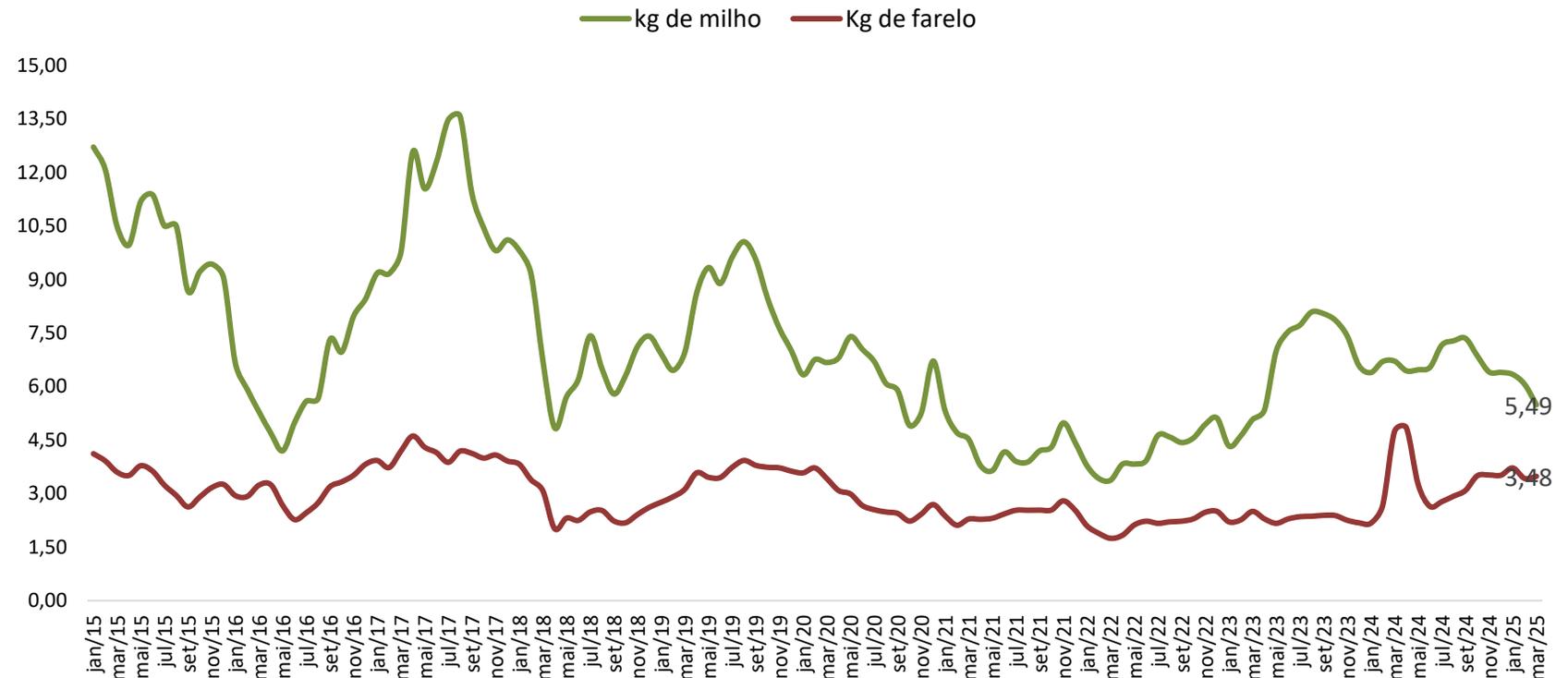
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação média entre 6%, 8% ou 10%.

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em março de 2025, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,49 kg de milho ou 3,48 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 18% e suíno versus farelo de soja regrediu 26% quando comparado a março de 2024.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

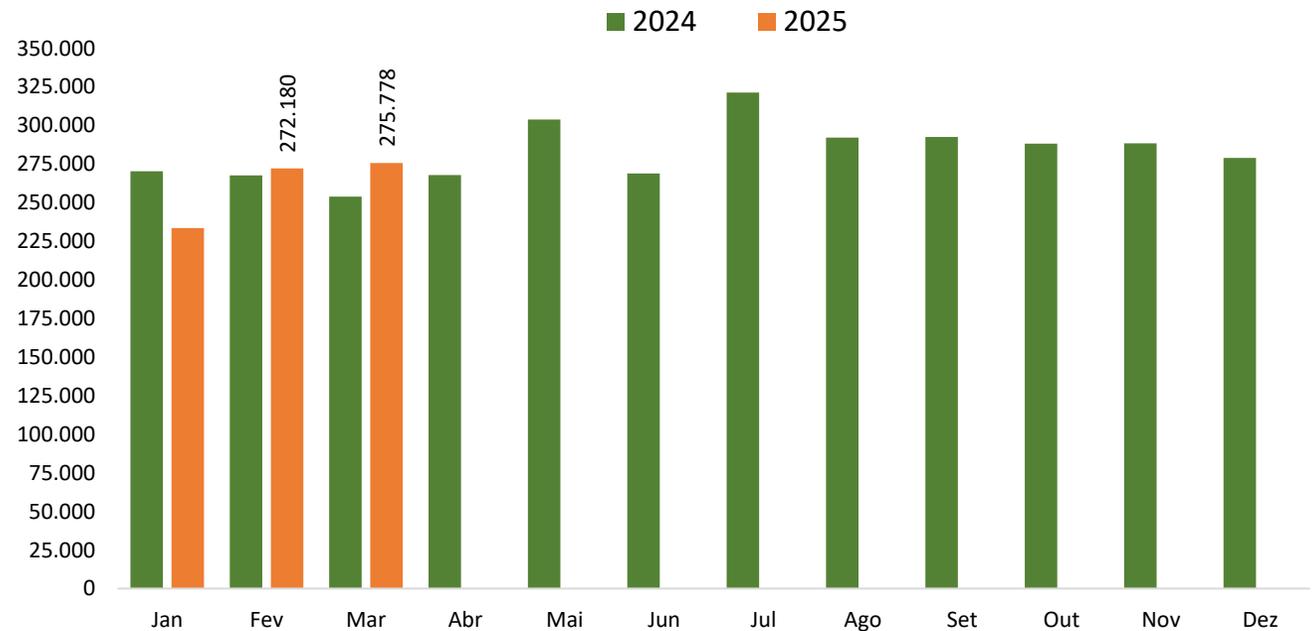
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 275,7 mil suínos para abate no mês de março/2025 (Gráfico 30). Esse número foi 1% superior ao resultado do mês de fevereiro e 9% maior que o março de 2024. Quando foram abatidos 253,9 mil animais. A manutenção de bom preço e aumento de demanda estimularam o abate.

No trimestre de 2025 o abate de MS foi 781,5 mil animais e resultou em queda de 1% quando comparado ao abate de igual período de 2024 em que 791,9 mil animais foram abatidos.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

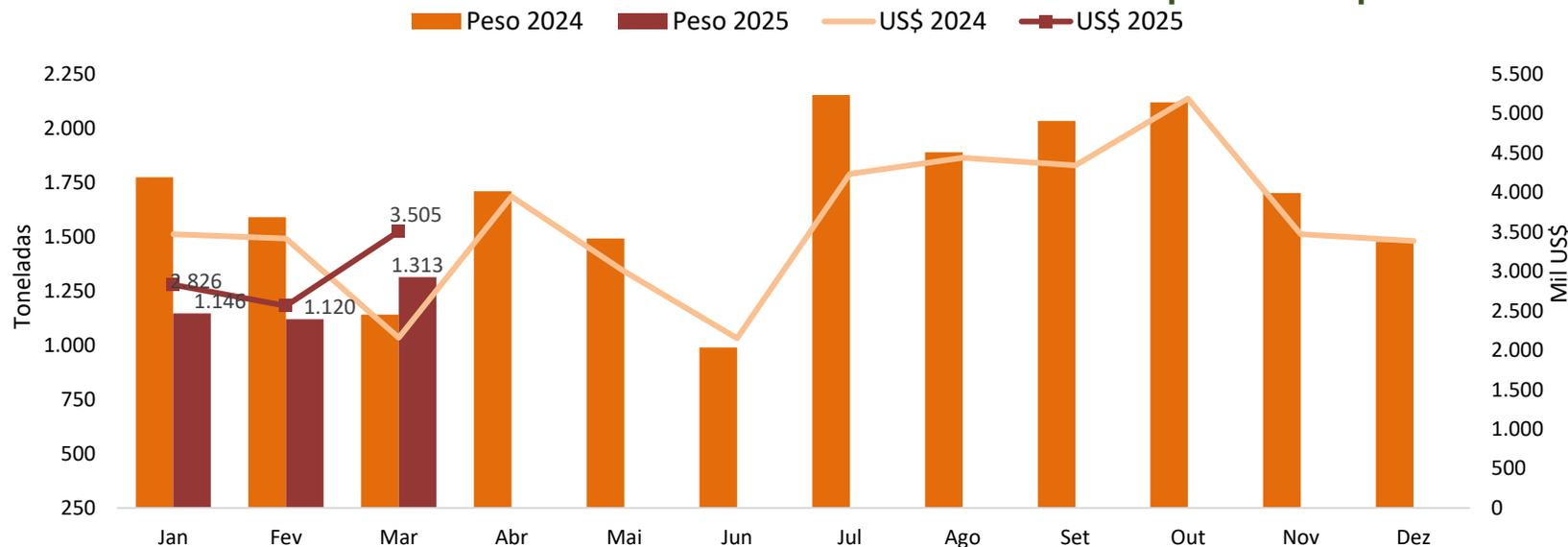


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,5 milhões em receita e 1,31 mil toneladas no mês de março de 2025 (Gráfico 31). O resultado superou fevereiro e ficou acima de março de 2024, com índice 63% maior em receita e 15% superior ao volume exportado de um março para o outro. No acumulado do primeiro trimestre o MS exportou US\$ 8,89 milhões em receita e 3,57 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a retração de 2% na receita e queda de 20% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 9,03 milhões e embarque de 4,50 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 727,6 milhões e embarcou 291,7 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 32% na receita e alta de 18% no volume quando comparado ao primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 34,0% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 976,9 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,6%, foi ocupado por Hong Kong. O Uruguai, em terceiro lugar, com 15,1% da receita e 493,5 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim./2025

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Singapura | 3.029.730 | 976.914 | 3,10 | 34,07 |
| Hong Kong | 1.480.010 | 639.135 | 2,32 | 16,64 |
| Uruguai | 1.349.585 | 493.500 | 2,73 | 15,18 |
| Emirados Árabes Unidos | 989.077 | 310.500 | 3,19 | 11,12 |
| Geórgia | 628.247 | 244.510 | 2,57 | 7,07 |
| Argentina | 541.311 | 195.500 | 2,77 | 6,09 |
| Rep. Dem do Congo | 174.037 | 155.600 | 1,12 | 1,96 |
| África do Sul | 154.207 | 51.530 | 2,99 | 1,73 |
| Angola | 113.940 | 87.980 | 1,30 | 1,28 |
| Total | 8.891.783 | 3.579.661 | - | - |

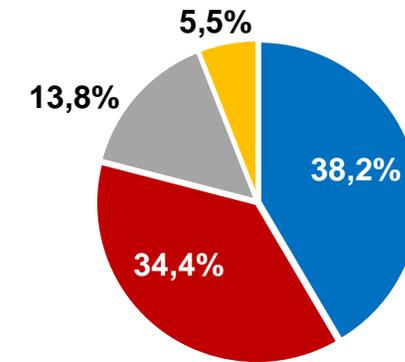
Fonte: Secex, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

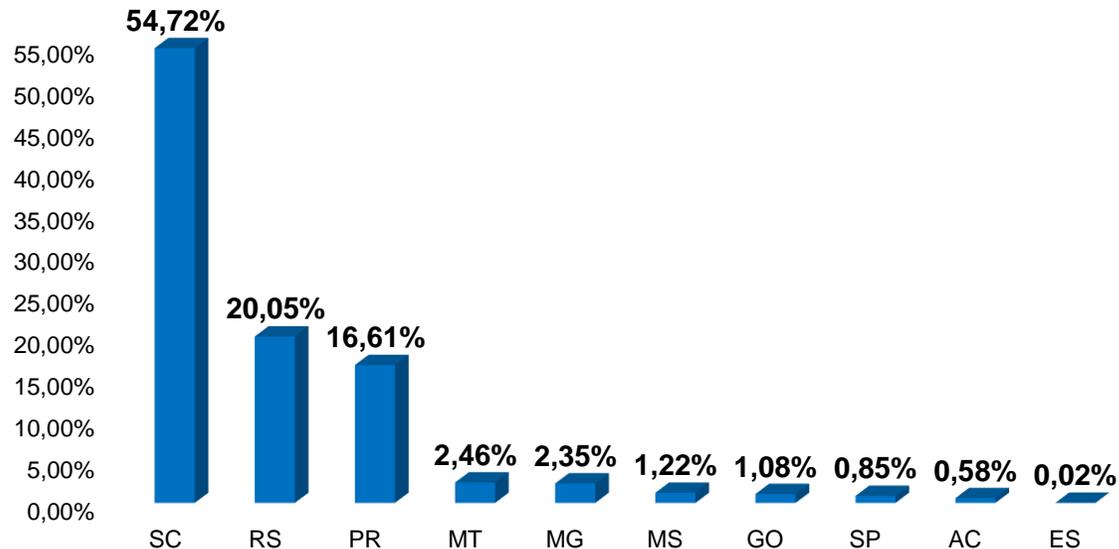
Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, 1º trim./2025

O porto de São Francisco do Sul – SC é responsável pela saída de 38,2% (1,36 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim./2025



O MS respondeu por 1,22% da receita brasileira (US\$ 727,6 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

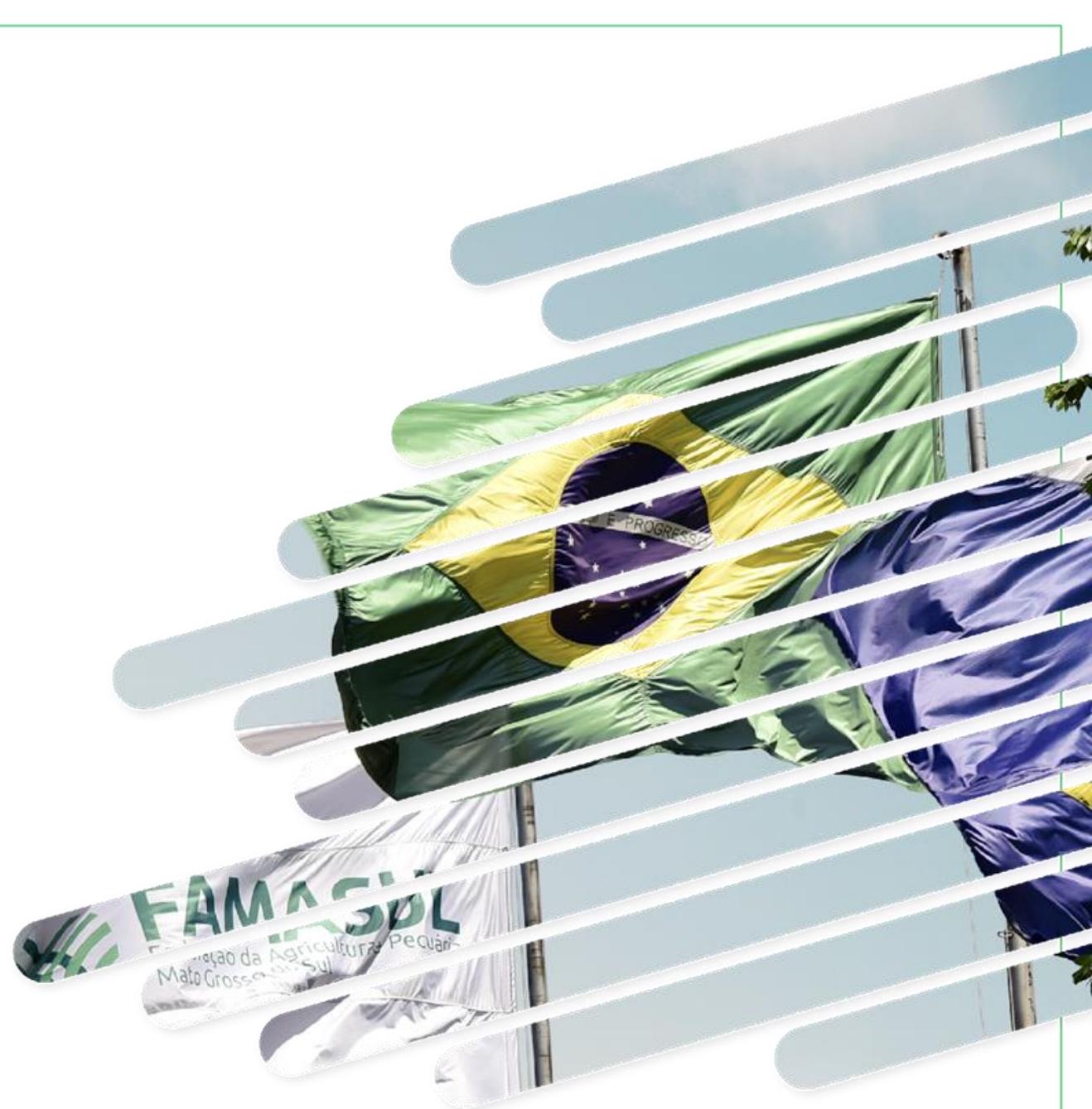
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora - DETEC
tamiris.souza@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia
evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

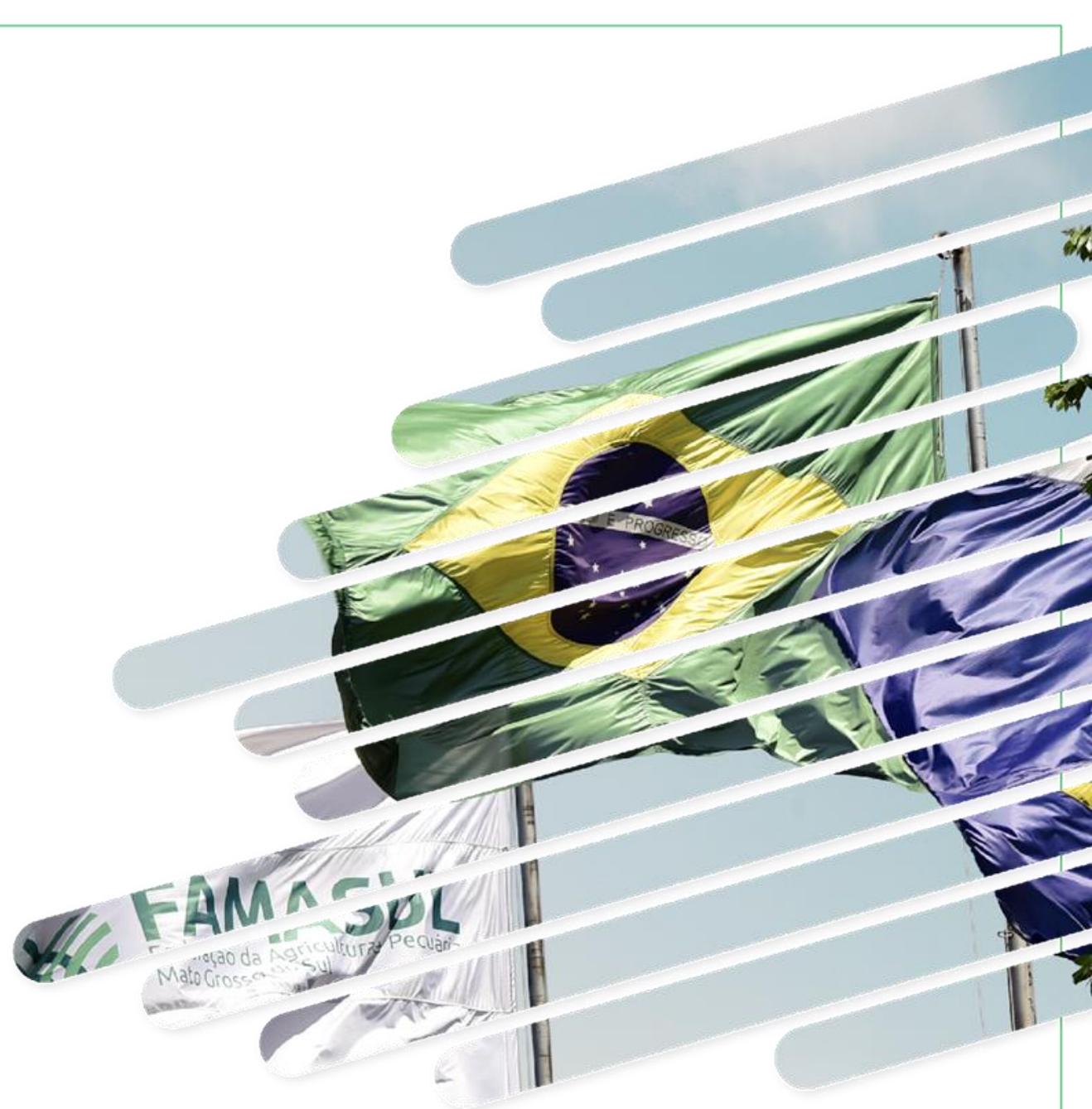
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724